

ESTUDO QUÍMICO DE PRÓPOLIS DE ABELHAS SEM FERRÃO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. UMA COLABORAÇÃO ENTRE A UFES, AMECAP E O MELIPONÁRIO JARDIM DE DEL

Thaiz Romão¹, Hércules Birchler¹

¹ Jardim de Mel Agronegócios e Serviços Ltda

Com o objetivo de valorizar as própolis de abelha sem ferrão do ES, o Meliponário Jardim de Mel e a Associação de Meliponicultores Capixabas, firmou parceria com o Departamento de Química e o Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas da UFES para investigar a composição química e as atividades farmacológicas da própolis capixaba. Como estudo inicial, própolis obtidas das abelhas sem ferrão, *Melipona capixaba* (Uruçu-capixaba), *Melipona mondury* (uruçu-amarela), *Melipona quadrifasciata* (mandaçaia), *Scaptotrigona bipunctata* (tubuna), *Scaptotrigona polysteta* (benjoí), *Tetragonisca angustula* (jataí), *Tetragona clavipes* (borá) e *Plebeia droryana* (droryana), foram submetidas a dois tipos de extração, por maceração, com diclorometano e etanol 95%. Os extratos foram feitos em triplicata e submetidos à análise por espectrometria no infravermelho médio (FT-IR). Os espectros obtidos geraram sinais de absorção, cujos comprimentos de onda e intensidades foram dados de entrada para Análise de Componentes Principais (PCA), uma técnica quimiométrica para se determinar semelhanças e diferenças entre amostras. Como dados de saída, um gráfico PCA foi gerado onde se verificou a formação de três clusters, sendo que cada cluster apresentou amostras quimicamente semelhantes conforme a técnica FT-IR. O primeiro cluster agregou extratos etanólicos de mandaçaia, uruçu amarela, uruçu capixaba, jataí, borá e benjoí. O segundo cluster, extratos etanólicos de tubuna e droryana e extratos diclorometânicos de mandaçaia, borá e benjoí. Já o terceiro cluster caracterizou-se pela semelhança entre os extratos diclorometânicos de droryana, tubuna e jataí. Como conclusão preliminar, verificamos que o etanol foi menos seletivo na extração química dos constituintes e o diclorometano, de menor polaridade, foi mais seletivo para moléculas não fenólicas.

Palavras-chave: Abelhas nativas, Composição química, Resinas.